

## RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

### Obras de Bergson em português, de acordo com a sequência original das publicações

BERGSON, H. *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência*. Tradução de Maria Adriana Camargo Cappello. São Paulo: Edipro, 2020.

BERGSON, H. *O que Aristóteles pensou sobre o lugar*. Tradução de Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

BERGSON, H. *Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com a alma*. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BERGSON, H. *O riso: ensaio sobre o significado do cômico*. Tradução de Maria Adriana Camargo Cappello. São Paulo: Edipro, 2018.

BERGSON, H. *A evolução criadora*. Tradução de Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BERGSON, H. *A energia espiritual*. Tradução de Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BERGSON, H. *Duração e simultaneidade: a propósito da teoria de Einstein*. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BERGSON, H. *As duas fontes da moral e da religião*. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BERGSON, H. *O pensamento e o movente*. Tradução de Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

## Outras obras de Bergson

- BERGSON, H. *Cursos sobre filosofia grega*. Tradução de Bento Prado Neto. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BERGSON, H. *Aulas de psicologia e de metafísica*. Tradução de Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- BERGSON, H. *Memória e vida: textos escolhidos por Gilles Deleuze*. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: WMF, 2019.
- BERGSON, H. *A ideia de tempo*. Tradução de Débora Cristina Morato Pinto. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

## Obras sobre Bergson

- ALVES, R. M. *A intuição e a mística do agir religioso a partir de Henri Bergson*. São Paulo: Loyola, 1969.
- DELEUZE, G. *Bergsonismo*. Tradução de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Editora 34, 1999.
- JOHANSON, I. *Arte e intuição: a questão estética em Bergson*. São Paulo: Humanitas, 2005.
- JOHANSON, I. *Bergson: pensamento e invenção*. São Paulo: Editora Unifesp, 2014.
- LECERF, E. *Imagens da imanência: escritos em memória de Henri Bergson*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MARQUES, S. T. *Ser, tempo e liberdade: a filosofia de Bergson*. São Paulo: Humanitas, 2006.
- MARTINS, D. *Bergson: a intuição como método na metafísica*. Porto: Tavares Martins, 1946.
- PAIVA, R. *Subjetividade e imagem: a literatura como horizonte da filosofia em Henri Bergson*. São Paulo: Humanitas; Fapesp, 2005.
- PINTO, D. C. M. *Consciência e memória*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.
- PINTO, D. C. M. (Org.). *Henri Bergson: crítica do negativo e pensamento em duração*. São Paulo: Alameda, 2009.
- PINTO, T. J. S. *O método da intuição em Bergson e sua dimensão ética e pedagógica*. São Paulo: Loyola, 2010.
- PRADO JR., Bento. *Presença e campo transcendental: consciência e negatividade na filosofia de Bergson*. São Paulo: Edusp, 1988.

- RODRIGUES, P. C. *A construção do sujeito empírico: percepção e inteligência na filosofia de Bergson*. Campina Grande (PB): EDUFPG, 2012.
- ROSSETI, R. *Movimento e totalidade em Bergson: a essência imanente da realidade movente*. São Paulo: Edusp, 1994.
- SAHM, S. *Bergson e Proust: sobre a representação da passagem do tempo*. São Paulo: Iluminuras, 2011.
- SAYEG, A. *Bergson: o método intuitivo, uma abordagem positiva*. São Paulo: Humanitas, 2008.
- SAYEG, A. *Bergson: a consciência criadora*. São Paulo: Humanitas, 2010.
- SILVA, F. L. e. *Bergson: intuição e discurso filosófico*. São Paulo: Loyola, 1994.
- TREVISAN, R. M. *Bergson e a educação*. Piracicaba: Editora Unimep, 1995.
- VAN ACKER, L. *A filosofia bergsoniana*. São Paulo: Martins, 1959.
- VIEILLARD-BARON, J.-L. *Compreender Bergson*. Tradução de Mariana de Almeida Campos. Petrópolis: Vozes, 2007.
- WORMS, F. *Bergson ou os dois sentidos da vida*. Tradução de Aristóteles Angheben Predebon. São Paulo: Editora Unifesp, 2010.
- ZUNINO, P. E. A. *Bergson: a metafísica da ação*. São Paulo: Humanitas, 2012.

SOBRE O LIVRO

*Tipologia: Horley Old Style 10,5/14*  
*1ª edição Editora Unesp Digital: 2022*

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

*Coordenação Editorial*  
Marcos Keith Takahashi (Quadratim)

*Edição de texto*  
Lucas Lopes (preparação)  
Tokiko Uemura (revisão)

*Editoração eletrônica*  
Arte Final

A proposta de tocar vez a vez em temas percorridos ao longo dos livros de Bergson, cercado de perto os pontos essenciais das análises a que os temas foram submetidos, se mostra muito acertada. Ela permite ao leitor acompanhar o movimento em espiral que gira em torno do mesmo fenômeno, a temporalidade, segundo contextos diversos de sua manifestação, e o aprofunda, aproximando-se do que é em última instância um núcleo inefável.

Trata-se de seguir as consequências, filosóficas e vitais, da redescoberta do tempo como duração, isto é, do ininterrupto “advento de novidade” que é o real e que, por isso mesmo, garante a dimensão de contingência e imprevisibilidade do futuro. Pensar em duração consiste, portanto, num modo especial de fazer filosofia, cuja potência crítica e positiva ainda está por ser explorada.

Encontramos, no livro em mãos, uma excelente apresentação do filósofo, cuja função, preparada com cuidado e dedicação, será certamente cumprida, projetando mais e melhores leitores dessa obra tão essencial.

DÉBORA CRISTINA MORATO PINTO

*Paulo César Rodrigues* possui graduação em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), mestrado e doutorado em Filosofia pelo Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências da Universidade Federal de São Carlos, (UFSCar). Atua como professor de História da Filosofia Contemporânea na Unesp, *campus* de Marília. Atua também como professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Unesp. Interessa-se pela filosofia francesa contemporânea e sua relação com a psicanálise, em particular nos seguintes autores: Bergson, Politzer, Sartre, Deleuze, Ricœur. Atualmente lidera o Grupo de Pesquisa Pensamento Francês Contemporâneo, vinculado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e é membro da Société des Amis de Bergson.